

RUMO ÀS ELEIÇÕES: *Ele apenas externou a filosofia tributária do PT*, diz senador

Alencar, o empresário cotado para vice, defende a proposta de Lula

José Aníbal classifica idéia de 'arrastão tributário' e 'política Robin Hood'

291

'Estado de Minas/02-04-2002

Adriana Vasconcelos, Isabela Abdala, Ilimar Franco e Adauri Antunes Barbosa

• BRASÍLIA e SÃO PAULO. Cotado para vice na chapa do PT, o senador José Alencar (PL-MG) defendeu a declaração do pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que antontem sugeriu um aumento de alíquota do Imposto de Renda para os salários mais altos. Para Alencar, o petista apenas expressou a filosofia tributária de seu partido. O liberal admitiu que alíquotas muito altas estimulam a sonegação, mas afirmou que Lula, se eleito, não fará nada que comprometa o crescimento econômico.

— Ninguém precisa ficar preocupado. Lula apenas externou a filosofia tributária do PT, de cobrar menos de quem ganha menos — disse Alencar, um dos maiores empresários do setor têxtil do Brasil.

Embora defenda um escalonamento maior, o senador diz acreditar que alíquotas muito altas favorecem a sonegação:

— A classe média está sendo punida. Não é justo que quem ganha R\$ 2 mil ou R\$ 3 mil pague alíquota de 27,5%. Concorro que os que recebem grandes salários paguem um pouco mais.

O deputado Aloizio Mercat



ALENCAR: O senador do PL defendeu o aumento da alíquota do IR

dante (PT-SP) afirmou que Lula apenas defendeu uma progressividade maior do imposto:

— A classe média paga mais do que devia, enquanto os que ganham mais acham brechas na lei para sonegar. Em 2000, 49% dos bancos pagaram zero. Já os assalariados não têm como fugir da alíquota de 27,5%.

A idéia de Lula foi criticada por tucanos e pefelistas, como o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP):

— É um discurso político e demagógico, que vi o Chávez (Hugo Chávez, presidente da Venezuela) e o De la Rúa (ex-presidente da Argentina Fernando De la Rúa) fazerem.

— É preciso perguntar ao Lula quem ele considera rico. Seria quem ganha acima de dez salários-mínimos? — acrescentou o secretário-geral do PSDB, Márcio Fortes (RJ).

O presidente nacional do PSDB, José Aníbal (SP), classificou a proposta de "arrastão tributário" e disse que esse tipo de "política Robin Hood" demonstra o ranço do PT contra os brasileiros que ganham mais:

— Essa proposta é um convite à sonegação. Por que Lula não fala de reforma tributária? — perguntou.

Brant diz que é idéia é uma grande bobagem

O líder do PFL no Senado, Agripino Maia (RN), também bombardeou a proposta:

— O PT está dizendo que pretende promover equilíbrio fiscal com aumento de impostos e não com crescimento econômico.

— É uma grande bobagem tributária. A margem de ricos no Brasil é insuficiente para financiar o Estado. No Brasil, quem ganha mais de R\$ 2 mil já está entre os 5% mais ricos. Lula mostrou boas intenções, mas um profundo desconhecimento do assunto — criticou o deputado Roberto Brant (MG). ■